



Juliana Pereira Costalonga
Vivian Miranda Lago

DESEMPAREDAMENTO
INFANTIL E
ESTRATÉGIAS PARA
AULAS PRÁTICAS
UTILIZANDO
ELEMENTOS DA
NATUREZA



Juliana Pereira Costalonga
Vivian Miranda Lago

DESEMPAREDAMENTO INFANTIL E ESTRATÉGIAS PARA AULAS PRÁTICAS UTILIZANDO ELEMENTOS DA NATUREZA

1ª Edição

Diálogo Comunicação e Marketing

Vitória

2023

Desemparedamento infantil e estratégias para aulas práticas utilizando elementos da natureza © 2023, Juliana Pereira Costalonga e Vivian Miranda Lago.

Orientadora: Prof^a. Dr^a Vivian Miranda Lago

Curso: Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação

Instituição: Centro Universitário Vale do Cricaré - UNIVC

Edição: Ivana Esteves Passos de Oliveira

Projeto gráfico e editoração: Diálogo Comunicação e Marketing

Diagramação: Ilvan Filho

DOI: 10.29327/5290605

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C838d Costalonga, Juliana Pereira. -
 Desemparedamento infantil e estratégias para aulas
 práticas utilizando elementos da natureza / Juliana
 Pereira Costalonga, Vivian Miranda Lago. -

Vitória, ES : Diálogo Comunicação e Marketing, 2023. -

62 p. : il. color. ; 21 cm.

ISBN 978-65-6013-012-8

1. Prática de ensino. 2. Ensino ao ar livre.
I. Lago, Vivian Miranda. II. Título.

CDD – 371.3



SUMÁRIO

Apresentação	06
Roteiro da formação continuada para docentes	10
Conhecendo o curso de formação inicial de professores/as	13
Introdução ao desemparedamento infantil e a educação na natureza	14
Educação e natureza, mapeamento e caracterização dos espaços	21
O começo da vida 2, lá fora criança e natureza	26
Educação na natureza, o que aprendemos até então?	30
Conexão das crianças com a natureza, reflexão no além muros	34
Os elementos da natureza	37
Como intervir nos espaços para que o desemparedamento infantil ocorra ..	42

Docentes na natureza	45
Educação ambiental: infâncias, livre brincar, desemparedamento, ecolonialidade (parte 1)	50
Educação ambiental: infâncias, livre brincar, desemparedamento, decolonialidade (parte 2)	52
Novos planos de trabalho e o que aprendemos?	55
Avaliação dos docentes	58
Considerações finais	59
Referências	60
Link dos vídeos	62
As autoras	63



APRESENTAÇÃO

O presente trabalho é parte integrante da dissertação de Mestrado, intitulada A percepção dos professores sobre a importância do desemparedamento e vivências extramuros na construção de conhecimento significativo para alunos do ensino infantil dos municípios de Cachoeiro de Itapemirim e Presidente Kennedy – ES, que vem oferecer estratégias pedagógicas que possam ressignificar os planejamentos de profissionais da educação que buscam um novo leque para aplicar suas aulas ao ar livre fora da sala de aula como método de ensino e aprendizagem para as crianças.

O desemparedamento infantil visa discutir estratégias pedagógicas nas escolas de educação infantil, em áreas externas como uma opção de aprendizagem, além de oferecer novas oportunidades aos alunos de conhecerem o mundo a sua volta. As vantagens desta aprendizagem em áreas externas a sala de aula acarreta uma experiência significativa para os conteúdos ministrados nas aulas e traz uma experiência de conhecimento por meio de novas descobertas. Favorece a reflexão, olhar crítico do professor e o diagnóstico do conhecimento, já vivenciado por cada aluno da classe, onde os saberes se complementam.

Os espaços escolares e outros territórios educativos mais verdes e ricos em elementos naturais, contribuem para a construção de conhecimentos por

meio de experiências diretas e sensíveis, que geram aprendizados importantes na vida da criança e do jovem (TIRIBA, 2010). Essas experiências diárias com a natureza são capazes de proporcionar descobertas que estimulam a aprendizagem das crianças através de matéria viva e orgânica ressignificando o aprendizado da sala de aula. Diante da necessidade de estimular novas formas de aprendizagem e a utilização da natureza como ferramenta, esse projeto teve a intenção de sugerir um material de apoio que pode ser usado como estratégia de planejamento para docentes que visem contemplar em suas atividades pedagógicas as áreas externas da escola como material concreto para uma aprendizagem significativa. O novo currículo da educação infantil de acordo com a Base Nacional Comum Curricular, no seu documento expõe eixos norteadores das práticas pedagógicas, princípios da educação básica, campos de experiências, objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, onde todos eles fundamentam - se nos princípios e nos direitos da aprendizagem. Por sua vez, na educação infantil é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contatos com outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas, rituais de cuidado pessoais e de grupo, costumes, celebrações e narrativas. Com estas experiências elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e aos outros, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos (BRASIL, 2017, p.36).

Esse curso de capacitação visa contribuir com a formação continuada dos docentes proporcionando um planejamento acessível e discutir novas práticas de aulas onde o aluno é pesquisador de sua aprendizagem, sendo conduzido dentro de um ambiente, onde a própria natureza fornece a resposta. O produto educacional tem a intenção de delinear uma estratégia de formação e assim

contribuir com conhecimento para que a comunidade escolar reforce suas possibilidades de ensino e expectativas na formação da criança, que tem direito a uma educação de qualidade, aliando a natureza como espaço de desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais, motoras e emocionais. Garantir a criança o brincar ao ar livre é proporcionar uma variedade de situações em que terá a autonomia de escolher os riscos que quer correr, gerenciá-los e aprender com eles. E, dessa forma, a criança chegará à vida adulta mais confiante e resiliente, capaz de lidar com as adversidades da vida.

A educação infantil deve ser prioridade na sociedade, para que este indivíduo na vida adulta possa ser inserido e preparado para enfrentar os desafios e transformar a realidade que vivencia. A escola como uma das peças principais e tendo o papel formador desta criança, precisou se adaptar as novas mudanças da sociedade. O professor como mediador de conhecimento busca adequar-se a essas novas práticas, trazendo novos métodos de ensinar para que as crianças possam criar novos significados e aprender com o meio em que vive. Assim, a sala de aula deixa de ser um espaço físico e único, para dar mais oportunidade as crianças de vivenciarem os espaços extramuros e externos da escola e terem novas experiências na natureza. Esta vivência extramuros leva os alunos a um mundo desconhecido, mas ao mesmo tempo, contribui para que a sua rotina não fique desgastada e eles se percebam como seres da natureza.

Deste modo, esse produto educacional se materializa como um curso de formação, sendo este documento um guia ou roteiro que apresenta uma sequência de atividades, bem como o material e métodos a ser utilizados nos encontros. Os profissionais da educação poderão por meio deste curso reciclar e ampliar seus conhecimentos de educação em áreas externas à sala de

aula. Enquanto proponente desse curso e pesquisadora, almeja-se que este material possa promover reflexões e se apresentar como uma alternativa de alinhamento de teoria e prática na formação de docentes atuantes no desemparedamento infantil ou educação na natureza.

Este produto é uma proposta de um curso teórico e prático a ser desenvolvido num ambiente diferente de sala aula tradicional. Nestas aulas os cursistas poderão ter experiência com o ambiente externo como um passeio pelo jardim observando os organismos que vivem ali como as formigas, observar os pássaros e seus diferentes cantos e suas cores, descobrir a região externa da escola e as estruturas construídas, utilizar a brincadeira de catar pedrinhas para efetivar a aprendizagem ao observar na prática os conceitos de maior e menor, quantidade. Assim como a observação de galhos e folhas podem estimular a criatividade para construir um desenho.



ROTEIRO DA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA DOCENTES

Objetivos do Curso

Este material se destina, principalmente, a formação continuada de professores/as da Educação Infantil e a todos os profissionais de ensino que pretendem realizar atividades práticas de educação de crianças em contato com a natureza, acolá das salas de aulas e muros das escolas. De forma mais específica, pretende-se proporcionar aos professores participantes um contato com autores que discorrem a importância da educação na natureza e do desemparedamento infantil; possibilitar um momento de debate a fim de verificar como os professores tem constituído essa temática em seu cotidiano escolar; e propor uma formação teórico-prática para que os participantes possam desenvolver familiaridade com o tema, e assim, materializar e efetivar esse conhecimento em sua prática.

Carga horária proposta

A carga horária proposta nessa formação é de 60 horas de atividades presenciais.

Público alvo

Turmas de 15 a 20 de profissionais da educação e profissionais interessados no tema proposto pelo curso.



Fonte da imagem: <https://recantoestela.com.br/criancas-brincando-na-areia-beneficios/>

Metodologia

Em vista de a temática ser a educação na natureza, a maior parte da carga horária dessa formação deverá ser realizada em espaços que permitam o contato das pessoas com o meio ambiente, seja na própria escola, na região do seu entorno ou em parques públicos da cidade ou unidades de conservação do município.

A estrutura do curso foi organizada da seguinte forma:

- 1º Encontro – Introdução ao Desemparedamento Infantil e a Educação na Natureza.
- 2º Encontro - Educação e Natureza, mapeamento e caracterização dos espaços.
- 3º Encontro – Educação na natureza, o que aprendemos até então?
- 4º Encontro – Conexão das crianças com a natureza, reflexão no além muros.

- 5º Encontro – Os Elementos da natureza.
- 6º Encontro – Como intervir nos espaços para que o desemparedamento infantil ocorra.
- 7º Encontro – Docentes na natureza.
- 8º Encontro – Educação Ambiental: Infâncias, livre brincar, desemparedamento e decolonialidade (Parte 1).
- 9º Encontro – Educação Ambiental: Infâncias, livre brincar, desemparedamento e decolonialidade (Parte 2).
- 10º Encontro – Novos planos de trabalho e o que aprendemos?



CONHECENDO O CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES/AS

O produto educacional será apresentado nas próximas seções, que este possa servir como inspiração à formação inicial de atividade extra-muros e que os docentes possam ter inspirações para suas aulas.



Fonte da imagem: <https://www.canstockphoto.com.br/parque-criancas-caricatura-33249103.html>

Potencializar as habilidades de cada criança, incluindo-as no grupo de pertencimento;

Discutir assuntos sobre o meio ambiente como atividade proposta para Planejamento na educação infantil;

Incentivar a arte e a cultura como manifestação de pertença do lugar onde vive, colhendo da natureza esse subsídio como proposta de planejamento para sala de aula.

MATERIAIS:

Vídeo, texto, desenho de árvore, vassoura, fita, papel, caneta, quadro branco, Datashow, folha sulfite, giz de cera. Caixa de som, cabo de vassoura.

METODOLOGIA:

1º momento

No primeiro dia de curso os docentes serão acolhidos, com uma mensagem no quadro branco da sala “Memórias de um cabo de vassoura” da autora “Orígenes Lessa” edição 2012, e uma música instrumental ao fundo. Inicialmente a vassoura com a fita de cor verde estará perto do quadro onde será lida a mensagem. Solicitar que se apresente. Nesta apresentação o docente deve mencionar nome, escola que leciona, tempo de magistério e por que quis realizar o curso?

2º momento

Será estimulado que os docentes observem o quadro e posteriormente cada docente deverá convidar um colega e em duplas farão uma lista respon-

dendo o seguinte questionamento: O que podemos fazer com uma vassoura? E paralelamente o que faria os alunos da educação infantil com a mesma. À intencionalidade da atividade e que possa ser trabalhado entre as crianças os materiais obtidos da natureza e as possibilidades de reciclar esses produtos. Nesse momento, serão realizados questionamentos como: de onde vem e como esses materiais chegaram as nossas casas? Como foram obtidos e transformados? A natureza e fonte de vida e ensinamento as futuras gerações? As perguntas norteadoras serão utilizadas para que ao final o grupo possa estabelecer suas conclusões. As duplas deverão ler as respostas e fazer uma reflexão objetiva associando dentro da mensagem memórias de um cabo de vassoura da autora “Orígenes Lessa” edição 2012.

Como sugestão para finalizar a atividade é importante salientar que todo material extraído da natureza deve ser utilizado e reutilizado de forma correta, que o lixo que é encontrado deve ser reciclado e ou transformado em material útil. Na atuação pedagógica o docente poderá aplicar estes conceitos utilizando materiais que pareçam sem função específica e ressignificar seu uso. Como por exemplo trabalhar nas aulas extramuros a transformação e/ou a reciclagem utilizando garrafas Pet, caixa de leite, rolo de papel higiênico para a construção de instrumentos musicais, brinquedos e produtos de utilidade diversa como porta joias, peso de porta e etc.

É importante salientar durante a atividade a importância da preservação ambiental e estimular o pertencimento a natureza. Por último concluindo a dinâmica será estimulado a reflexão sobre a inclusão social em sala de aula. Nesta atividade, o professor mediador mostrará o cabo de vassoura sem a vassoura e levantara o questionamento – Quem nunca deixou um cabo de vassoura sem

utilização em sua casa? Será que teria utilização em outra vassoura? Após a reflexão do grupo o mediador comentara sobre a pratica docente fazendo uma analogia com o aluno que muitas vezes é deixado de lado sem protagonismo em sala de aula, mas quando estimulado pode produzir novos resultados pois a inclusão social, aqui representado na fita verde e no cabo de vassoura esquecido.

3º momento

Palestra com o tema: Desemparedamento infantil e educação na natureza. (Autora Léa Tiriba). Começar com indagação aos docentes sobre o tema “introdução ao Desemparedamento infantil e a educação na natureza”, anotar no quadro branco as respostas dos docentes e fazer um parecer das respostas introduzindo o assunto, fazendo um link com “Educação e natureza, mapeamento e caracterização dos espaços”, para que ambas sejam um mesmo contexto para conhecimento do assunto. Ao termino da palestra momentos de discursões e questionamentos entre os participantes e o palestrante para esclarecimento de dúvidas e troca de conhecimento. Os temas da palestra vêm instigar nos docentes, o desejo de proporcionar as crianças de educação infantil momentos prazerosos fora de sala de aula em ambientes externos.

4º momento

Inicialmente, será colado no quadro um cartaz com a imagem impressa de uma árvore contendo suas divisões. O professor mediador vai explicar a divisão estrutural da arvore: como: raiz, caule, flor, folhas e frutos. Pois a natureza e composta de muitos elementos entre elas o ar, onde a maior propositora são

as árvores, assim trabalhar a importância da preservação e as suas reproduções através dos frutos onde contém as sementes, dialogar com as crianças que toda a composição da árvore tem importância significativa para sua reprodução. E em seguida colocar a música “Dona árvore” da Bia Bedran (sugestão) solicitando aos participantes que façam os movimentos da árvore. A intenção de trabalhar a música e levar a criança ao mundo do faz de conta, além de proporcionar gestos sons e movimentos para a criança, objetivos propostos na BNCC como documento para realização do planejamento e avaliação do professor. A dinâmica tem como proposta levar os docentes a refletir sobre a estrutura do planejamento e avaliação dos planos de aula, atuação em sala e estimular práticas educativas variadas no ensino infantil.

Após a reflexão dos grupos o mediador abrirá o momento de fala para os participantes através de uma roda de conversa. O mediador buscará conhecer a opinião de cada participante sobre o melhor lugar para brincar e aprender, o que estes locais tem de diferentes? quais ambientes podem estimular e preparar as crianças para vida adulta?

O assunto deve discorrer sobre as mudanças que devem acontecer nas escolas em sala de aula, nos planejamentos dos professores, de como fazer esses planejamentos para que os alunos possam ser atendidos dentro das suas necessidades de aprendizagem, vendo e sendo parte deste ambiente em que ele vive. A partir dessas discussões, esperamos que estes docentes sejam capazes de repensar sobre a formação, papel e atuação deles, de modo a questionarem as suas próprias práticas, o sistema a qual estão inseridos e os impactos de outras ações sociais no seu lócus de trabalho e nos sujeitos que ali frequentam.

5º momento

Nesta atividade, os participantes serão convidados a passear pelo entorno onde acontecerá o curso. Por ser um curso que trabalha as atividades extramuros é interessante que o mesmo aconteça em um local que tenha uma região de contato com a natureza como por exemplo um pequeno jardim. Nesse passeio pelo ambiente na qual ocorre o curso, será estimulado que os participantes observem tudo a sua volta como, por exemplo, as árvores, plantas, folhas e suas texturas, rochas e o solo. Num segundo momento solicitado que os participantes recolham algumas folhas que estejam no chão para a realização da próxima atividade. Já retornando à sala improvisar bancos e mesas nesta área aberta para dar continuidade a atividade. A atividade consiste em pedir que os professores façam o contorno dessas folhas no papel sulfite utilizando giz de cera. Esta atividade busca trabalhar a variedade de cor e formas encontradas na natureza. Ao trabalhar com as crianças o professor pode levá-los ao pátio em horários de recreação pedir que recolham folhas para que a atividade possa ser executada, pois o planejamento não é uma atividade solta mas sim contextualizada, podendo o professor retornar as partes da árvore como base apresentar a folha e realizar a atividade com as crianças pois o ambiente externo apresenta conteúdos na natureza incentiva a arte como manifestação de pertença do lugar onde vive.

Roteiro Sintetizado

Apresentação dos docentes: 15 minutos

Dinâmica (memória de um cabo de vassoura) baseada no livro da autora “Orígenes Lessa “edição 2012, e apresentação dos participantes: 60 minutos

- Palestra com o tema “Desemparedamento Infantil e a Educação na Natureza”: 60 minutos
- Dúvidas e questionamentos: 30 minutos
- Dinâmica cartaz da árvore e música Bia Bedran: 30 minutos
- Roda de conversa e discussões sobre o tema: 60 minutos
- Passeio no pátio: 30 Minutos
- Arte com a folha: 10 Minutos
- Planejamento para educação infantil: 30 Minutos

OBJETIVO ESPECÌFICO:

Construir novas formas de pedagogias

Experimentar novas experiências na natureza.

Ressignificar novos planejamentos tem a natureza com base.

MATERIAIS:

Projeter caixa de som, vídeo, texto, celular, folha em branco, caneta esferográfica azul, celular.

METODOLOGIA

1º momento

Nesta atividade os docentes serão convidados a assistir um vídeo, antes da exposição do mesmo será conversado com os professores que anotem as dúvidas para que possam ser respondidas na roda de conversa após o vídeo “Educação e Natureza I Seminário Criança e Natureza (V)” com Lea Tiriba no Youtube (Link: <https://www.youtube.com/watch?v=P2upccfXiJ4>), com duração de 25 minutos. A importância do vídeo vem de encontro as origens, e a novas pedagogias libertadoras de viver e ser parte da natureza, quebrando paradigmas de escolas com grades desconstruindo essa pedagogia visando inovar e construindo pedagogias novas como seres da natureza construindo conhecimento e rompendo obstáculos para uma nova escola de movimento, mostrando que a escola pode sim ser uma escola voltada para o sensitivo o sensorial, a arte e a importância do encontro com o outro. Assim é necessá-

rio estimular no professor que experimente a natureza para que junto com a criança possam buscar esses elementos para a sala de aula, onde essas crianças possam aprender conhecimento do seu próprio corpo através da natureza como uma manifestação de um elemento constituinte de estímulos, onde cada conjunto tem estímulo diferentes sendo parte de uma mesma biodiversidade.

2º momento

Os professores serão convidados a participar de uma roda de conversa com a temática “educação e natureza, mapeamento e caracterização dos espaços” fazendo link com o vídeo “Educação e Natureza I Seminário Criança e Natureza (V)” com Lea Tiriba, Onde serão realizadas as discussões sobre o vídeo. Neste momento pedir os professores que façam uma roda, para que as perguntas possam ser lidas uma de cada vez, para ser respondidas pergunta-se ao grupo se alguém tem algo a compartilhar ou algumas experiências dentro do assunto proposto e da pergunta respondida. A roda de conversa norteará a troca de experiência entre os professores e o conhecimento sobre o assunto de forma prática e vivenciada com alguns docentes pois esta é a intenção sanar as dúvidas e sondar se essas experiências estão sendo vivenciadas nas escolas.

3º momento

Após a conclusão da roda de conversa, os participantes serão convidados a realizar uma visita e mapeamento dos espaços internos e externos da instituição onde acontece o curso. Nesta visita será explorado o potencial dos locais para a realização de aulas da educação infantil. Para isso o grupo será

dividido em pequenos grupos contendo de 5 a seis participantes. Cada grupo deverá observar, anotar e com o celular fotografar as áreas selecionadas para uma aula hipotética para o ensino infantil. Nesta aula o grupo precisa explorar as áreas externas correlacionando com o conteúdo da BNCC, para planejar uma aula para ser apresentada no final do dia. Assim Incentivar a proposição de diagnósticos dos prós e contras das áreas encontradas para realização de aulas com crianças da educação infantil. Nessa atividade juntamente com os participantes será fotografada as características dos espaços na intenção desses lugares proporcionar atividades de campo. Será disponibilizado ao grupo um tempo de 120 minutos para que realizem a atividade e apresente. Após será feita algumas contribuições dentro do planejamento apresentado e algumas sugestões onde o professor possa aqui trabalhar os seres vivos por exemplo, pensar na possibilidade de uma trilha ecológica até mesma implementada com galhos de árvores folhas, flores e imagens de bichos impressas ,embalsamados, de madeira, aproveitando o momento para dialogar com as crianças sobre preservação, cadeia alimentar, ciclo de vida, água, terra, entre tantos assuntos pertinentes a experiencias fora de quatro paredes etc.

Para casa:

Artigo: Os espaços externos como possibilidade de múltiplas experiências na Educação Infantil” (Janaína de Aguiar Monteiro e Jessica Rodrigues).

Ler e fazer uma resenha do artigo para ser entregue e apresentado na próxima aula.

Roteiro Sintetizado:

- Vídeo “Educação e Natureza I Seminário Criança e Natureza (V)” com Lea Tiriba no Youtube (Link: <https://www.youtube.com/watch?v=P2upccfXiJ4>),- com duração de 30 minutos.
- Roda de conversa: 120 minutos.
- Visita e mapeamento dos espaços internos e externos da instituição onde acontece o curso: 120 minutos.
- Planejamento: 60 Minutos.
- Apresentação do planejamento: 60 minutos.
- Sugestões de planejamento: 30 minutos.
- Para casa: explicação: 30 minutos.



O COMEÇO DA VIDA 2, LÁ FORA CRIANÇA E NATUREZA

3º DIA (MATUTINO)

Carga horária: 8 horas

CONTEÚDO:

O começo da vida 2, lá fora criança e natureza.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

Entender que a conservação ambiental faz parte da sobrevivência do homem pois ambos são partes um do outro.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

Preservação ambiental.

Preservação das origens de cada região e lugar.

Sugerir novas propostas de atividade relacionadas a natureza.

MATERIAIS:

Datashow, galhos de árvore verdes e secas, folhas secas, plantas em vasos, animais embalsamados e de madeiras, figuras impressas, animais de pelúcia, livros de educação infantil, imagens e história de bichos, caixa musical com imagem de bicho, 1 caixa com bonecas de cores diferentes, vestidas de culturas diferentes, raízes comestíveis, instrumentos, arco e flecha, milho, mandioca.

METODOLOGIA

1º momento:

Nesta atividade os docentes serão convidados a assistir um vídeo, antes da exposição do mesmo será conversado com os professores que anotem as dúvidas para que possam ser respondidas na roda de conversa após os vídeos “O começo da vida 2, lá fora criança e natureza.” O vídeo traz a importância de políticas públicas eficientes que possam ser capazes de cuidar da natureza como meio de sobrevivência as futuras gerações conservando a biodiversidade como sendo parte dela e que as crianças possam em segurança se beneficiar dela para aprender brincando.

2º momento:

Na roda de conversa, os professores irão fazer as perguntas e conforme as dúvidas forem surgindo serão respondidas e assim o grupo pode também responder e dialogar interagindo com as respostas e sanando as dúvidas que venham a surgir.

3º momento:

Os professores serão convidados a participar da trilha ecológica com a intenção de formular planejamentos que ajudem a dialogar a natureza como parte integrante do ser humano e que não se desvincula formando caráter de respeito as origens e culturas de cada povo e de cada região, tendo um olhar sensível as multidiversidades e preservar o meio ambiente. Assim na 1ª estação teremos uma breve apresentação da preservação ambiental conforme cada região, já a 2ª estação trará propostas de atividade a ser executadas com a educação infantil podendo ser ampliada as turmas de fundamental dentro do tema proposto da natureza, na 3ª estação trará reflexões do homem como ser integrado da natureza, sua origem e culturas trazendo ao entendimento que não existe separação e sim uma complementação homem ser humano e natureza.

1ª estação da trilha ecológica - a trilha será formada por salas de aulas, onde os participantes passarão por estação, contendo dentro da trilha galhos de árvore verdes e secas, folhas secas pelo chão, plantas em vasos de forma que toda a trilha fique fechada, conter animais embalsamados e de madeiras assim como figuras impressas e animais de pelúcia, livros de educação infantil com imagens e história de bichos, para ser contada para as crianças (ênfase conforme cada região os bichos em maior extinção).

2ª estação da trilha ecológica - nesta estação será trabalhado a caixa musical com imagem de bichos, trabalhando sons, gestos e movimentos, imitar os animais e cantar as cantigas culturais conforme as figuras de cada bicho, proposta dos objetivos da BNCC, atividade diária da educação infantil. (podendo ser ampliada a turmas de fundamental). nesta atividade as crianças se assentam em roda, juntamente com a professora que direciona a caixa no centro para

que as crianças retirem de dentro da caixa uma figura e possam cantar a canção referente aquele bicho, no decorrer da atividade a professora faz questionamentos onde morra? Qual a Cor? Conforme a característica do bicho pedindo para imitar, Nas turmas de fundamental pode ser fazer uma caixa surpresa com os bichos e pedir para cada um tirar uma ficha e fazer uma pesquisa sobre aquele animal, trabalhando assim a biodiversidade local.

3º estação da trilha ecológica - esta estação trata-se do reconhecimento do homem como parte da natureza, estando composta como elemento vivo, assim como os outros seres que nela vivem, deverá conter nela 1 caixa com bonecas de cores diferentes, vestidas de culturas diferentes e dentro da mesma deverá ter elementos da natureza como raízes comestíveis, instrumentos que lembra nossos ancestrais como arco e flecha, milho, mandioca etc. Esta estação da oportunidade ao professor refletir trabalhar as diferenças raças, culturas, estados brasileiros, árvore genealógica, através de atividade como contos de história infantis, trazendo ao contexto da realidade como proposta da BNCC partindo da identidade eu e o outro, reconhecimento do espaço onde vivem. (podendo ser ampliada a turmas de fundamental)

Roteiro Sintetizado (sugestão)

- Trilha ecológica: 30 minutos.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

Construir objetos didáticos com materiais que promovam a sustentabilidade.

Adquirir novos conceitos com a temática da sustentabilidade para trabalhar em sala de aula.

MATERIAIS:

Datashow, potes descartáveis, colheres, papelão, papéis de várias cores, cola quente, cola branca, cola de silicone, árvore seca, árvore verde, figuras referentes as mensagens, galhos.

METODOLOGIA:

1º momento

Os docentes serão acolhidos, com o café da manhã, em seguida apresentação das atividades para casa (do dia anterior). Qual atividade Introdução ao conteúdo com palestra Educação na natureza, o que aprendemos até então?

2º momento

Os docentes assistirão a exposição do vídeo “Educação, natureza e sustentabilidade | Destino Educação - Escolas Inovadoras (Bali)” no Canal Futura no YouTube (Link: <https://www.youtube.com/watch?v=ixeF84BLRj4>). Após o vídeo os participantes serão convidados a participar de uma roda de conversa, discutindo os principais tópicos sobre o vídeo e do conteúdo apresentado. Em seguida os docentes iram participar de uma oficina com materiais concreto,

serão disponibilizados reciclados como: potes descartáveis, colheres, papelão, papéis de várias cores, cola quente, cola branca, cola de silicone (materiais estes que serão disponibilizados pelo curso para a execução da oficina) para a construção de objetos que possam trazer a utilização de um material didático para a aprendizagem das crianças, assim por exemplo poderão ser construídos brinquedos e instrumentos musicais etc., a ideia aqui é trabalhar reaproveitamento de matérias como a intenção que o professor faça um planejamento adequado a cada faixa etária, aumentando o grau de dificuldade a cada turma podendo ser utilizado no ensino fundamental onde a crianças possa através destes materiais fluir a imaginação e construir objetos e invenções para um mundo sustentável de forma saudável na natureza sem agressão.

3º momento

Os participantes apresentarão os objetos construídos na oficina. Reservar um tempo para que os participantes do curso realizem a apresentação dos trabalhos feitos com os materiais reciclados durante o encontro, ponderando a descrição das intervenções a serem sugeridas como planejamento para trabalhar com as crianças em espaços extra classes gerando sustentabilidade.

Roteiro Sintetizado (sugestão)

- Exposição do Vídeo “Educação, natureza e sustentabilidade | Destino Educação - Escolas Inovadoras (Bali)” no Canal Futura no YouTube (Link: <https://www.youtube.com/watch?v=ixeF84BLRj4>): 50 minutos.
- Roda de conversa - discussões sobre o vídeo: 65 minutos.

- Confeção do objeto didático com intervenções a serem sugerida: 30 minutos.
- Apresentação dos diagnósticos da aula anterior com descrição das intervenções a serem sugeridas: 125 minutos.



Fonte da imagem: <https://www.canstockphoto.com.br/parque-crian%C3%A7as-caricatura-33249103.html>



CONEXÃO DAS CRIANÇAS COM A NATUREZA, REFLEXÃO NO ALÉM MUROS

(VESPERTINO)

1º momento

Em sala os docentes serão acolhidos, e irão retirar de uma árvore seca que deverá ser colocada em sala antes dos professores entrarem nelas terão mensagens coladas, aos galhos para que possam retirar, Solicitar guarda a mensagem para ser utilizados no momento da roda de conversa.(estas mensagens deverão ser mensagens que reflita a uma educação tradicional).Exemplo Desta forma, ensinar é transmitir aos alunos uma parte mais ativa, porque aluno não é mais do que um ouvinte passivo.

2º momento

Serão utilizado figuras que represente as mensagens, que foi retirada nas árvores, conforme as figuras forem sendo representadas no quadro branco com o Datashow, será dado uma pausa e assim pedir os participantes para ler a

mensagem que representa aquela imagem e que comentem sobre a mensagem e a figura para fomentar assim a palestra Com o tema “A Conexão Entre a Criança e a Natureza” e prosseguir ao termino da mesma na roda de conversa impulsionar a fala dos docentes sobre qual tópico ou tema, despertou mais a atenção e como elas poderia ser aplicado em suas atividades rotineiras e no processo de desenvolvimento e aprendizagem das criança ? Questão que deverá ser debatida pelos docentes. Introduzir neste momento perto da árvore seca, uma arvore frondosa com mensagens, estas mensagens devem conter frases de autores que venham quebrar paradigmas da sala de aula, a arvore seca deve conter frases de autores que venham de contrapartida as mesma(essas frases foram retiradas no começo acolhimento da arvore seca), a intenção e que o professor faça uma reflexão de sua atuação como profissional da educação buscando dialogar novos conceitos educacionais e quebrando paradigmas antigos na educação. Em sequência pedir aos docentes que leiam a frase recebida no começo da aula, e troque por outra na árvore frondosa lendo ao grupo, e com poucas palavras relatem seu entendimento.

3º momento

Proceder para uma Dinâmica, embasada pelo seguinte questionamento: O que poderia chamar a atenção das crianças nesse espaço, ao ar livre pedir aos docentes que pensem como as crianças e recolham objetos que interessariam as mesmas. Por exemplo: galhos, areia, pedras, folhas, etc. Nas atividades em ambiente externo, solicitar a formação de duplas para a montagem no chão de um brinquedo ou uma brincadeira com o material encontrado e os galhos recebidos no início durante a acolhida. A intenção e trabalhar com os docentes

a experiência de voltar a ser criança e experimentar, para sentir a satisfação e o desejo para realizar novos planejamentos na educação infantil.

Atividade para casa:

Assistir o vídeo “Aula Pedagogia - Desemparedamento da Infância” com o Prof. Murilo Lima no YouTube (link: <https://www.youtube.com/watch?v=l5O-7D2G9KKY>) para debater na próxima aula.

Roteiro Sintetizado (sugestão)

- Palestra “A Conexão Entre A Criança E A Natureza”: 90 minutos.
- Roda de conversa: 90 minutos.
- Atividade de reflexão (árvore seca e árvore Frondosa): 30 minutos.
- Dinâmica – O que poderia chamar a atenção das crianças nesse espaço: 60 minutos.
- Construção de um brinquedo ou brincadeira: 20 minutos.



OS ELEMENTOS DA NATUREZA

3º DIA (MATUTINO)

Carga horária: 8 horas.

CONTEÚDO:

Os elementos da natureza

Como intervir nos espaços para que o Desemparedamento infantil ocorra
Educando na natureza” de Sibélia Zanon.

Aula Pedagógica - “Desemparedamento da Infância”

OBJETIVO GERAL:

Internalizar o desejo de se conectar com os 4 elementos da natureza, através da brincadeira.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

Aplicar na rotina diária momento que façam a conexão com a natureza como forma de aprendizado.

MATERIAIS:

Notebook, Datashow, figuras expositivas, elementos da natureza, caixa de papel contendo pedras brilhosas, flores, galhos, bolinha de sabão, conchas da praia, frutas, pedaço de madeira, bacia com sabão neutro, folhas de Coco ou caixa de papelão, folha de bananeira e pedacinho de bambu, vela, lanterna, quadro branco, café.

METODOLOGIA:

1 ° momento

Os docentes serão acolhidos, abrir espaço para debate sobre a atividade de casa (vídeo Aula Pedagógica – “Desemparedamento da Infância” com o Prof. Murilo Lima). atividade que foi para ser estudada em casa e ser debatida em sala de aula.

Logo após uma introdução com figuras expositivas sobre o assunto do dia os elementos da natureza. Com o conteúdo na tela do notebook e no refletor do Datashow, pedir aos docentes que façam uma reflexão e registre o que são os 4 elementos da natureza. (ÁGUA, TERRA, FOGO, AR) e o que fazemos com eles no nosso dia a dia, estão presentes em nossas vidas? como? resposta dos docentes. A intenção é que os professores sintam-se parte da natureza e possa através de seus planejamentos levar essas experiências aos seus alunos, partindo do ponto que a educação infantil estar a todo o tempo em movimento assim como a natureza devendo ela estar a todo tempo em contato com ela buscando ressignificar suas experiências e atribuindo novas com os elementos da natureza. Assim os elementos da natureza podem ser usados para educar as crianças de forma lúdica ao ar livre, contribuindo para seu pleno desenvolvimento.

2º momento

Realizar palestra sobre o tema: “Brincando com os 4 elementos da Natureza”. Abrir espaço ao fim da palestra para a roda de conversa atendimento de dúvidas e sugestões para planejamento.

3º momento

Seguir para a realização de atividades em ambiente externo, observar o tema “Brincando com os 4 elementos da Natureza. Neste momento será realizado com os docentes algumas brincadeiras;

Caça ao tesouro, procura na areia parque ou da escola (elemento terra)

Esconder uma caixa de papel contendo pedras brilhosas, flores, galhos, bolinha de sabão, conchas da praia, frutas etc., para que a criança possa procura, promovendo assim uma caça ao tesouro, fazer algumas pegadas na areia e no chão para a criança segui-las andando sobre elas, a intenção e que esta atividade a criança esteja descalça.

Brincando de Desenhar na areia seu corpo utilizando o (elemento terra)

Pedir que encontre um pedaço de madeira e que faça desenhos na areia ou na terra, pode também utilizar os dedos ou os pés como ferramenta para produzir este desenho, se estiver no pátio de areia deixe a criança cavar, enterrar seu corpo, ou do colega, fluir a imaginação.

Brincadeiras com água (elemento água)

No pátio em uma bacia coloque bastante sabão neutro de forma que virem Bolhas de sabão onde as crianças poderão pegar com as mãos ao ensaboar entre os dedos formando uma bolha que vai crescendo até estourar.

Brincando de navegar (elemento água)

Confeccione no pátio com as crianças, barcos feitos com folhas de Coco se não tiver podem ser de caixa de papelão, conte uma história de pirata, aproveite a caça ao tesouro da atividade anterior faça tapa olho com as crianças e brinque de navegar no mar, ligue a mangueira de água, dando jatos de água sobre as crianças no barco, encha algumas bacia com água entregue casca de cocô para as crianças brincarem como se fosse barquinhos na água.

Brincando de voar (elemento Ar)

Confeccione uma capa com as crianças, e em dias de vento no pátio, brinque com as crianças, deixe as crianças fluir a imaginação ser o herói que quiser pássaro, avião etc.

Cata-vento (elemento Ar)

Com folha de bananeira e pedacinho de bambu confeccione um cata-vento e brinque com as crianças no pátio.

Bolinha de sabão (elemento ar)

Corte um litro descartável de 600 faça um potinho dele com sabão neutro e água, a parte de cima onde fica a tampa, corte vários canudos e encaixe ali dentro, canudos de 5 cm cada até que toda a tampa fique coberta, molhe na pontinha com sabão assopre as bolinhas de sabão.

Pegar o vento (elemento ar)

Com uma sacola de plástico, amarem uma rabiola nela feita com plástico coloridos, brinque no pátio de soltar pipa dias de vento, aproveite a sacola e tente pegar o vento deixando-o entrar na sacola.

Pique sombra (elemento fogo)

No pátio da escola em dias de sol, brinque de correr atrás da sombra do colega e da sua própria sombra.

Sombra de Teatro (elemento fogo)

Na sala de aula, coloque as crianças sentadas apague as luzes e feche a janela com a intenção de escurecer o local, acenda uma vela em posição ao quadro e com a mão, faça mimica, gestos de animais deixe as crianças adivinhar, até mesmo palitoches conte história para as crianças, outra sugestão e usar a lanterna como acessório no teatro de sombra.

Roteiro Sintetizado (sugestão)

- Acolhida e debate da atividade de casa: 60 minutos.
- Palestra “Brincando com os 4 elementos da Natureza” e solução de dúvidas: 90 minutos.
- brincadeiras em ambiente externo – “Brincando com os 4 elementos da Natureza”: 120 minutos.

2º momento

Seguir para a realização de atividades em ambiente externo e nessas trabalhar o roteiro a seguir com questionamentos para gerar discussão e aprendizagem.

Adaptação do Espaço e Planejamento da Intervenção

(Bons lugares: acesso a áreas sombreadas, com água e próximo a banheiro)

Como preparar os espaços e equipamentos públicos para receber as crianças?

Quais equipamentos públicos poderão ser utilizados? Como será feita a utilização?

Onde podemos ter salas de aula temporárias? O que mais será preciso para adaptação deste espaço?

Levando as Crianças

Quais serão as equipes e equipamentos envolvidos no trajeto entre a escola e a sala de aula temporária?

Envolverá as famílias? Voluntários?

Quais cuidados sanitários serão necessários?

Como pode ser o deslocamento das crianças para esses espaços?

Como poderá ser a alimentação?

Como garantir a segurança das rotas no percurso?

Cuidados Sanitários (Individuais) e Comunicação com as Famílias

Como as famílias podem ajudar?

Quais cuidados sanitários podem ser adotados?

Água, Álcool em gel 70%, Máscara, Garrafa de água individual e Toalha individual.

3º Momento

Atividade para casa

Leitura do livro “Educando na natureza” de Sibélia Zanon.

Execução do planejamento sobre o tema os 4 elementos da natureza realizado no curso para prática em sala de aula com as crianças (resultados para próxima aula.)

Roteiro Sintetizado (sugestão)

- Apresentação do tema: 60 minutos.
- Café com prosa: 60 minutos.
- Atividades em ambiente externo: 150 minutos



DOCENTES NA NATUREZA

4º DIA (MATUTINO)

Carga horária: 8 horas.

CONTEÚDO:

“Desemparedar-se: reflexões para uma escola conectada com a natureza e com as experiências e aprendizagens ao ar livre” no YouTube

(Link: <https://www.youtube.com/watch?v=-LoIh0q6bNU>).

Livro Educando Na Natureza de Sibélia Zanon

A natureza em sons, cores, aromas, texturas e sabores.

OBJETIVO GERAL:

Abranger as experiências de aprendizagem em momentos ao ar livre na natureza.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

Aplicar as experiências ao ar livre para que a crianças se sinta parte desse espaço.

Desenvolver a percepção dos sentidos através da natureza.

MATERIAIS:

Datashow, caixinha de som, caixa surpresa de sapato, tampas de caixa de sapato, ou papelão grosso, 3 pratos de plástico, palitos de picolé, pinceis, cola branca, urucum ou colorau, terra, pó de café, frutas e legumes, estilete, beterraba, cenoura, amora, morango e outra que soltam suco graviola, manga, laranja, cravo, canela, hortelã, frutas, flores, conchas do mar, areia, folhas secas e verdes, casca de árvores, semente de frutas ,e de árvores, casca de ovos, carvão, milho, palha de café, pena , sal, açúcar, frutas, legumes cozidos, ovos, figuras de alimentos.

Observação: se for usar frutas cítricas ter cuidado a exposição ao sol.

METODOLOGIA:

1 ° momento

Os docentes serão acolhidos, reservar um tempo para que seja feita as apresentações das atividades anteriores realizadas pelos docentes como atividade de casa, com discussões e experiências sobre o tema proposto (planejamento executado em sala com as crianças).

2° momento

Prosseguir para a exposição do Vídeo “Desemparedar-se: reflexões para uma escola conectada com a natureza e com as experiências e aprendizagens ao ar livre” no YouTube (Link: <https://www.youtube.com/watch?v=-LoIh0q6b-NU>). Realizar uma roda de conversa com discussões sobre o vídeo e também a apresentação de brincadeira do livro Educando Na Natureza, para participação dos docentes no curso.

3º momento

Realizar as atividades em ambiente externo, com o tema A natureza em sons, cores, aromas, texturas e sabores. Para tal, identificar elementos na natureza, recolher evidências e materiais para que seja formulada uma experiência e seja concretizada em sala de aula com os alunos, como sugestão de atividade para educação infantil e nas turmas de fundamental conforme grau de dificuldade.

Experiência com sons: Utilizando uma caixinha de som, grave vários sons encontrados na natureza, como caída de água, pássaros cantando, pedras, bicos etc., para que as crianças descubram que som e esse?

Dentro de uma caixa surpresa, coloque objetos que produzam som para que a criança adivinhe, colocar um objeto de cada vez. (deixe a criança pegar a caixa na mão).

Experiência com cores: Utilizando cores naturais vamos brincar de colorir, disponha de tampas de caixa de sapato, ou papelão grosso, e deixe a criança desenhar, após disponha 3 pratos de plástico, palitos de picolé, pinceis, cola branca, coloque - 100gr de cada pigmento natural: urucum ou colorau para obter a cor alaranjada, terra, pó de café tons marrom e cinza, podem também utilizar pó de cinza para tons escuros e até mesmo misturas para fazer outros tons, misture a cola branca até que de a cor desejada. Disponha para que as crianças pintem com pincel ou palito e possam levar para casa, a atividade deverá ser feita no pátio aberto da escola, onde as crianças possam ser conectar com a natureza.

Experiência com cores: Disponha de algumas frutas e legumes que soltam tinta como beterraba, cenoura, amora, morango e outra que soltam suco gra-

viola, manga, laranja, sondar da criança as cores, cheiros e sabores deixe tocar, comer e beber, após faça um carimbo com beterraba corte-a ao meio e desenhe uma flor (o professor que irá fazer, pois deverá utilizar estilete) depois entregue folhas brancas e o carimbo para as crianças carimbar.

Experiência com aromas: Com os olhos vendados, utilizando vários potinhos com aromas de cheiros diferentes, como cravo, canela, hortelã, frutas, flores, proporcionar as crianças que cheirem e tente descobrir que cheiro é esse? mostrar as figuras para que as crianças possam se orientar por elas.

Experiência textura: Com os olhos vendado, utilizando vários objetos da natureza como pedras, conchas do mar, areia, folhas secas e verdes, casca de árvores, semente de frutas ,e de árvores, casca de ovos, carvão, milho, palha de café, pena etc. proporcione a criança a pisar sobre esses materiais e tentar descobrir o que e. Depois tire as vendas para que a criança possa andar sobre os materiais, a intenção e fazer um tapete sensorial onde a criança possa experimentar as texturas que a natureza oferece.

Dentro de uma caixa surpresa, coloque objetos que possam ser tocados com as mãos e os pés, para que a criança adivinhe, colocar um objeto de cada vez na caixa. (faça um buraco na lateral da caixa para facilitar o toque com as mãos e os pés).

Experiência com sabores: Com os olhos vendados, utilizando vários potinhos com sabores diferentes, como sal, açúcar, frutas, legumes cozidos, ovos. proporcionar as crianças que experimentem e tente descobrir que gosto e esse? mostrar as figuras para que as crianças possam se orientar por elas.

Roteiro Sintetizado (sugestão)

- Vídeo “Desemparedar-se: reflexões para uma escola conectada com a natureza e com as experiências e aprendizagens ao ar livre”: 90 minutos.
- Roda de conversa - discussões sobre o vídeo: 60 minutos.
- Apresentação da atividade para casa: 60 minutos.
- Atividades em ambiente externo: 60 minutos.



EDUCAÇÃO AMBIENTAL: INFÂNCIAS, LIVRE BRINCAR, DESEMPAREDAMENTO, DECOLONIALIDADE (PARTE I)

(VESPERTINO)

1º momento

Introdução sobre o assunto, educação ambiental: infâncias, livre brincar, Desemparedamento, decolonialidade (parte 1 com o conteúdo na tela notebook e Datashow).

2º Momento

Em roda de conversa discutir com os docentes sobre o tema proposto, perguntar se sabem o significado de decolonialidade, explicar sobre essas palavras, ouvir e discutir sobre isso.

3º Momento

Atividade para casa

Pedir aos professores, que façam uma pesquisa para casa, onde deveram fazer uma sequência de brincadeiras culturais antigas e outras da época atual, executá-las na próxima aula mostrando o que mudou no momento e como a decolonialidade na educação pode ser trabalhada tornando-se algo novo de ressignificancia para as crianças.

Concluir sobre os momentos de significância para cada um, neste momento intencional e fazer o adulto lembrar a infância, para que haja a compreensão do que a criança carrega para a vida e os momentos significativos a qual vivencia.

Assistir o vídeo “Educação Ambiental: Infâncias, livre brincar, Desemparelamento, decolonialidade” no YouTube (link: <https://www.youtube.com/watch?v=8G3HkXc1Wgo>). Fazer uma síntese sobre o assunto abordado no vídeo para entregar e as sequência de brincadeiras culturais, antiga e atual.

Roteiro Sintetizado (sugestão)

- Conteúdo: 1 hora.
- Roda de conversa: 40 minutos.
- Café da tarde: 30 minutos
- Explicação da atividade para casa (síntese): 30 minutos.



EDUCAÇÃO AMBIENTAL: INFÂNCIAS, LIVRE BRINCAR, DESEMPAREDAMENTO, DECOLONIALIDADE (PARTE 2)

5º DIA (MATUTINO)

Carga horária: 4 horas.

CONTEÚDO:

Educação ambiental: infâncias, livre brincar, Desemparedamento, decolonialidade (parte 2)

Vídeo “Educação Ambiental”.

OBJETIVO GERAL:

Compreender a importância do brincar ao ar livre na natureza.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

Organizar momento de aprendizagem ao ar livre.

MATERIAIS:

Datashow, quadro branco.

METODOLOGIA:

1º Momento

Os docentes serão acolhidos, com café da manhã. logo após, introdução sobre o assunto, decolonialidade (parte 2), com o conteúdo em tela do Datashow.

2º Momento

Realizar uma roda de conversa e discussão sobre o assunto, assistir vídeo “Educação Ambiental: link <https://www.youtube.com/watch?v=Mps2IQn-Gyj0> Discorrer que em algumas partes específicas do vídeo pode se considerar e fazer apontamentos conforme as imagens dos momentos de aprendizagem das crianças, seus significados e como as crianças se ressignificam a todo tempo com cada momento vivenciado.

3º Momento

Em ambiente externo, apresentações das brincadeiras pesquisada pelos professores com as intervenções de mudanças.

4º Momento

Atividade para casa:

Montagem e redação do plano de aula considerando o conteúdo apresentado ao longo do curso, escolher uma atividade apresentada no vídeo e propor o momento a seus alunos, fotografar a ação e entregar no próximo encontro e apresentar.

Entrega dos trabalhos do encontro passado(síntese), e as brincadeiras.

Roteiro Sintetizado (sugestão)

- Roda de conversa: 1 hora e 20 minutos.
- Discussões sobre o vídeo: 1 hora.
- Café da manhã: 30 minutos.
- Atividade para casa explicação e entrega da aula anterior: 30 minutos.



Fonte da imagem: <https://www.canstockphoto.com.br/parque-crian%C3%A7as-caricatura>



NOVOS PLANOS DE TRABALHO E O QUE APRENDEMOS?

Carga horária total: 4 horas e encerramento.

CONTEÚDO:

Educação ambiental: infâncias, livre brincar, Desemparedamento, decolonialidade (parte 2)

OBJETIVO GERAL:

Estruturar novos planejamentos na educação infantil, partindo de o tema desemparedar.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

Redefinir os planejamentos de forma que os docentes possam ressignifica-los.

MATERIAIS:

Café da manhã, presentes, fotografia das atividades, diplomas, celular.

METODOLOGIA:

1º Momento

Os docentes serão acolhidos, despedida e agradecimento logo após. Realizar um café da manhã, sendo está uma confraternização especial para encerramento.

2º Momento

Realizar como dinâmica a brincadeira de amigo oculto, tendo como presentes propostos artesanatos confeccionados com elementos da natureza, desenvolver a imaginação e pensar como se fosse uma criança e o que gostaria de ganhar.

3º Momento

Cada professor será convidado apresentar seus planos de aula (10 min para cada aluno do curso), das fotografias da execução da atividade anterior proposta e o plano de aula como compartilhamento entres os docentes para troca de conhecimento. (dentro do tema decolonialidade do encontro do dia anterior).

4º Momento

Após as apresentações um tempo para discussões e questionamentos, destacando quais as dificuldades encontradas para realizar as atividades propostas durante o curso e o que mudou na sua proposta de trabalho para execuções em sala de aula.

5º Momento

Realizar o encerramento do curso, presenteado cada participante com uma lembrança feita pelo aproveitamento de elementos naturais, e conduzir

a entrega dos diplomas que deverá ser no mesmo dia do encerramento. Os diplomas deverão ser entregues pelas secretarias municipais que adequem o curso como sugestão de reciclagem para seus professores a cargo da secretaria de educação e entregue pelo(a) responsável a qual for designa para a função da entrega dos diplomas.

A avaliação do curso se dará através de questionário respondido no google forms, contendo 5 perguntas objetivas sobre o conhecimento adquirido no curso, o link será enviado aos participantes pelo Whatzapp, para retorno com as respostas.

Perguntas para plataforma do google forms:

- 1 - Nome completo e instituição que atua:
- 2 - Após o termino do curso o que mudou no seu planejamento escolar?
- 3 - Como você enxerga a criança após o curso de Desemparedamento infantil?
- 4 - Quais atividades e oficinas ao ar livre você executar hoje com as crianças do infantil?



AVALIAÇÃO DOS DOCENTES

Através das atividades realizadas durante período em que os docentes estudaram através do cumprimento das atividades que foram pedidas para casa e apresentadas atribuindo nota de 5 a 10 que somará com a presença do cursista nas aulas em todos os dias proposto de curso sem falta, salvo se for por motivo de morte ou doença mediante atestado médico, participação e execução das atividades proposta nas aulas e observação de interesse pelo cursista.

Roteiro Sintetizado (sugestão)

- Apresentação dos planos de aula: 10 minutos para cada aluno.
- Discussões e questionamentos: 30 minutos.
- Encerramento do curso: 20 minutos.
- Dinâmica amigo oculto: 1 hora.
- Entrega de diploma: 1 hora.
- Confraternização: 1 hora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desemparedamento infantil é um tema que requer a estruturação e realização de formação continuada dos docentes que atuam na educação infantil, tendo em vista o potencial das atividades extramuros para o desenvolvimento e formação do conhecimento das crianças. O presente documento foi estruturado para que haja uma imersão dos docentes na criação, organização e planejamento de atividades extramuros, bem como um roteiro ou guia a ser utilizado em capacitações com essa temática.



Fonte da imagem: <https://www.canstockphoto.com.br/parque-crian%C3%A7as-caricatura>



REFERÊNCIAS

AMORIM, E. A.; AVIZ, I. M. L. **A importância do espaço extraescolar para aprendizagem na educação infantil.** 2017. 60 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal Rural da Amazônia, Augusto Corrêa, 2017.

BARROS, M. I. A. **Desemparedamento da infância:** A Escola como lugar de encontro com a Natureza. Rio de Janeiro: Criança e Natureza e Instituto Alana, 2ª ed. 2018.

BATISTA, A. L. et al. **A saúde da escola:** desemparedando para ser e crescer. São Paulo: Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, 2018. Disponível em: https://sites.usp.br/orientacaoqueixaescolar/wp-content/uploads/sites/462/Trabalhos_Finais/praticas_transformadoras/TF-Grupo.pdf. Acesso em: 20 jul. 2021.

ELALI, G. A. O ambiente da escola – o ambiente na escola: uma discussão sobre a relação escola–natureza em educação infantil. **Estudos de Psicologia**, v. 8, n. 2, p. 309-319, 2003.

FERREIRA, S. H. A.; BARRERA, S. D. Ambiente familiar e aprendizagem escolar em alunos da educação infantil. **Psico**, Porto Alegre, v. 41, n. 4, p. 462-472, 2010.

FLORA, M. D. **O Brincar da criança com elementos da natureza no espaço do parque na Educação Infantil**. 2019. 193 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2019.

INSTITUTO ALANA. **Acampando com Crianças**: acampar é viver uma aventura tendo apenas a natureza e uns e outros. Apoio Coalizão Pró-Unidades de Conservação da Natureza ICMBio Brasil. 2019.

JUNG, H. S.; ALMEIDA, P. R. de; LUZ, C. B. S. Acontece de tudo lá no quintal da escola. **Ambiente & Educação**, v. 25, n. 2, p. 584-600, 2020.

MACHADO, A. L. **Brincando com os 4 elementos da natureza**. 2016. Disponível em: www.educandotudomuda.com.br. Acesso em: 20 ago. 2021.

MONTEIRO, J. A.; RODRIGUES, J. Os espaços externos como possibilidade de múltiplas experiências na Educação Infantil. **Zero-a-seis**, Florianópolis, v. 17, n. 32, p. 264-278, 2015.

OLIVEIRA, M. V. **Vivência ao ar livre na retomada das aulas também é questão de saúde**. 2021. Disponível em: <https://porvir.org/vivencia-ao-ar-livre-na-retomada-das-aulas-e-questao-de-saude/>. Acesso em: 10 set. 2021.

TIRIBA, L. **Crianças da Natureza**. Ministério da Educação e do Desporto. Coordenadoria de Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 2010.



LINK DOS VÍDEOS

[https://www.bing.com/videos/search?q=Educa%
c3%a7%c3%a3o+e+Natureza+I+Semin%
c3%a1rio+Crian%c3%a7a+e+Natureza+\(V\)%
e2%80%9d&view=detail&mid=9147AA7DCFCC8547C53C9147AA7DCFCC8547-
C53C&FORM=VIRE](https://www.bing.com/videos/search?q=Educa%c3%a7%c3%a3o+e+Natureza+I+Semin%c3%a1rio+Crian%c3%a7a+e+Natureza+(V)%e2%80%9d&view=detail&mid=9147AA7DCFCC8547C53C9147AA7DCFCC8547-C53C&FORM=VIRE)

<https://www.youtube.com/watch?v=P2upccfXiJ4>),com

<https://www.youtube.com/watch?v=P2upccfXiJ4>),com

<https://www.youtube.com/watch?v=ixef84BLRj4>)

<https://www.youtube.com/watch?v=l5O7D2G9KKY>)

<https://www.youtube.com/watch?v=-Lo1h0q6bNU>)

<https://www.youtube.com/watch?v=8G3HkXc1Wgo>

AS AUTORAS

JULIANA PEREIRA COSTALONGA

Graduada em pedagogia pela Universidade de Uberaba - MG, aluna do curso de História pela universidade Uberaba - MG, aluna do curso de Serviço Social pela Universidade Paulista Unip de São Paulo, com especialização em Educação Infantil e anos Iniciais do Ensino Fundamental - Ateneu - mestranda em ciência tecnologia e educação pelo Centro Universitário Vale do C ricaré-UNIVC.



VIVIAN MIRANDA LAGO

Graduada em Biologia e doutora em Ciências Biológicas-Biofísica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professora adjunta das Faculdades Pitágoras de Medicina e do Sul da Bahia – FASB, membro do Programa de Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação do Centro Universitário Vale do C ricaré-UNIVC.





ISBN: 978-65-6013-012-8

DIÁLOGO
EDITORIAL

